

**às/
aos
que vierem
depois de nós**
oficina de criação literária

balbúrdia
laboratório de escrita
criativa desde
o audiovisual

**catálogo de escritas
2019-2020**

integrantes:

danízio dorneles gonçalves

emerson pereti

gastón cosentino

isabel alves

juliana monroy ortiz

textos:

danízio dorneles gonçalves

gastón cosentino

isabel alves

juliana monroy ortiz

julieth carvajal hernández

arte y diagramação:

gastón cosentino

juliana monroy ortiz

editores:

emerson pereti

gastón cosentino

juliana monroy ortiz

Ano:

2019-2020

catálogo de escritas

2019-2020

**oficina de escrita
criativa**


**"às/aos que
vierem depois
de nós"**

**Balbúrdia: laboratório de
escrita criativa desde
o audiovisual**

Tabla de contenido

I. oficina de escrita criativa às/aos	
que vierem depois de nós	9
Presentación	10
estrategia 1	14
estrategia 2	21
estrategia 3	26
estrategia 4	36
estrategia 5	42
estrategia 6	44
estrategia 7	56
II. balbúrdia: laboratório de escrita criativa	
desde o audiovisual	61
Escribir desde y con el audiovisual	
(Balbúrdia, una experiencia)	62
Así en el teatro como en la guerra	68
Memórias de piscina	70
O mar das bocas	73
from time to time	76
Máscaras de látex / Profilaxis para un beso	80
[sin título]	84
As fronteiras do acaso	88
Newspapers	90

Tangram	93
Filo	95
Carne	100
Grito da natureza	104
duramen	107
bois don't cry	112
Festa do boi	116
Ganado	118
Azul do mar	122
cavalina impotentia	124
Tribunal do juri, 1976	127
Uma historinha em três quadrinhos e uma nota de rodapé	130



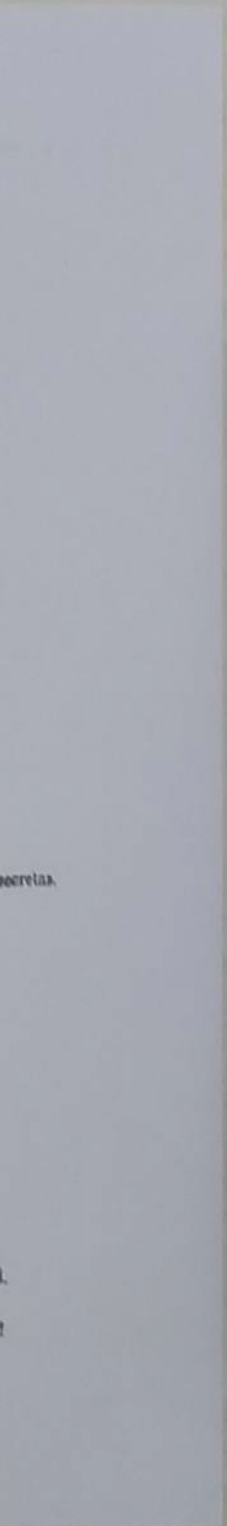
I. oficina de escrita criativa
às/aos que vierem depois
de nós

Principales figuras retóricas

- **Comparación o símil:** Establece una comparación entre un objeto, hecho o cualidad, con otros seres muy conocidos. Esa relación se establece, generalmente, por medio de partículas o nexos comparativos: "como", "así", "así como", "tal", "igual que", "tan", "semejante a", "lo mismo que", etc. Ejemplo: *Tenía el cuello largo como un avestruz.*
- **Metáfora:** Consiste en la sustitución de una palabra por otra con base en su semejanza de significado; esta semejanza es posible porque los dos términos comparten un rasgo semántico común, ya sea la forma, la función, la materia, etc. Ejemplos: *El cristal del agua; ... los algodones blancos del cielo / tapizan el azul.*
- **Metonimia:** Consiste en la sustitución de una palabra por otra con base en una continuidad temporal o espacial (o de parte a todo) preexistente, es decir, que ya se da en la realidad, mientras que en la metáfora la relación es sólo creación del poeta.
Esta aparece:
 - a) Cuando se designa una **causa** por medio de su efecto:
Ana fue la alegría de la fiesta (fue la causa de la alegría de la fiesta).
 - b) Cuando se alude al efecto por medio de la causa:
Le hizo daño el sol (le hizo daño el calor producido por el calor del sol).
 - c) Cuando se denomina un **objeto** por medio del lugar donde produce o de donde procede:
Un Rioja, un Jerez, un Ribeiro (una botella de vino de Rioja).
 - d) Cuando se designa a un **plntor, escritor, soldado, torero**, etc., por medio del instrumento que maneja:
Es un gran pícnol; tiene una pluma incisiva (escritor agudo); *es un buen espada* (torero).
 - e) cuando se menciona una **obra** por el autor de la misma:
En el Museo del Prado hay varios Rubens (varios cuadros de Rubens).
 - f) Cuando se designa una **característica moral** por medio de una realidad física:
No tiene corazón (es una persona sin sentimientos).
 - g) Cuando se emplea el **signo** para designar la cosa significada:
La media luna dominó España (los árabes).
- **Personificación:** Consiste en atribuir a seres inanimados cualidades humanas. Ejemplos: *La ciudad era rosa y sonreía dulcemente;* *En un vaso olvidada se desmayó una flor.*
- **Hiperbole:** Consiste en exagerar las propiedades de un cuerpo o asunto determinado. Ejemplo: *Cada zapato podría serla tumba de un filisteo.*
- **Hipérbaton:** Consiste en alterar el orden lógico de la palabras en una oración. Ejemplo: *En caballo con alas hacia acá se encamina.*
- **Anáfora:** Consiste en la repetición de la misma palabra al comenzar diferentes oraciones. Ejemplo: *La niña no ríe. La niña no llora.*

FUI AL RIO ...

Fui al río, y lo sentía
cerca de mí, enfrente de mí.
Las ramas tenían voces
que no llegaban hasta mí.
La corriente decía
cosas que no entendía.
Me angustiaba casi.
Quería comprenderlo,
sentir qué decía el cielo vago y pálido en el
con sus primeras sílabas alargadas,
pero no podía.
Regresaba
—¿Era yo el que regresaba?—
en la angustia vaga
de sentirme solo entre las cosas últimas y
De pronto sentí el río en mí,
corría en mí
con sus orillas trémulas de añas,
con sus hondos reflejos apenas estrellados.
Corría el río en mí con sus ramajes.
Era yo un río en el anochecer,
y suspiraban en mí los árboles,
y el sendero y las hierbas se apagaban en mí.
Me atravesaba un río, me atravesaba un río



secretaria.

que os principais fundamentos do começo de sua carreira na música, ainda com a banda Secos & Molhados.
Naquela época de doze anos, como meu modo de me mexer no canto. É até um repertório de músicas da Columbia no palco. Com o passar dos anos, foi elástico de misturar do escolher ~~estas~~ estas pessoas, tem músicas do Chico [Blubbury cobrindo do melhar de coisas, entendendo o porque, do Caetano [Viloso], do ~~Milton~~ Milton e um dia de encontro que posso usar meu corpo sim, Washington [Nascimento] e de outras coisas, embora não seja bailarino. Percebi coisas importantes, que existe uma maneira original que meiga no repente no folclore que que posso apresentar, que é a minha. Já de olhando esta nova geração de cantores, que meiga as várias formas de arte, de cantar, de dançar, de interpretar. Sou um intérprete, então coloquei tudo a disposição desse lado.

então consigo de do é diferenças conver-
nível para quem em me vejo, não. Mas acho que é importante como uma maneira em 2
forção desse lado.

posição que não achava que fosse capaz. Não era eu, era um personagem.
Quais os principais aprendizados do começo da sua carreira na música, ainda com a banda Secos & Molhados?
Naquela época tudo era intuitivo, como o meu modo de me mexer no palco. Com o passar dos anos, fui elaborando melhor as coisas, entendendo que posso usar meu corpo sim, embora não seja bailarino. Percebi que existe uma maneira original que posso apresentar, que é a minha. Isso engloba várias formas de arte, de cantar, de dançar, de interpretar. Sou um intérprete, então coloquei tudo a disposição desse lado.
É qual o papel da arte em sua vida?
A única coisa pela qual me interessei a vida inteira, desde criança, sempre foi a arte. Acho que é algo muito importante e que todas as profissões deveriam se dedicar um pouquinho a ela. Só a arte nos dá uma amplitude na compreensão de tudo.
A luta pela liberdade e pelo respeito às diferenças também sempre fez parte da sua vida. Como você vê a função dos artistas nessas discussões?
Não considero que seja função dos artistas, mas acho que é a minha. Agora, penso que quem se interessar por essa liberdade, também tem que se expressar. Mas não acho que seja uma obrigação de todos.

LEIA
VIRA-LATA DE RAÇA
de Milton Nascimento / Tordella
R\$ 44,90



Falando do livro, aquele lançado no final do ano passado e que conta sua história, é uma autobiografia?
Não exatamente. Ele foi baseado em entrevistas antigas e também algumas novas, que foram necessárias para complementar e atualizar minha opinião sobre alguns temas.
Ao final, você se via representado?
Acho que sim. Isso não representa a vida de ninguém, assim como um filme ou uma peça de teatro não tem isso. Tem uma história, mas não é a vida que é muito maior do que qualquer uma dessas coisas.

estrategia 1

El objetivo de esta actividad era producir un texto propio a partir de la articulación de dos fragmentos de textos yuxtapuestos.

①
que as principais generalizações do começo das
sua carreira na música, ainda com a banda
Sears & Roebuck.

Naquela época de do na infância, como meu
modo de me mexer no/cantar. É um repertório
de músicas da Columbia no/palco.
com o passar dos anos, foi elástico de muito
do escolher ~~estas~~ estas pessoas, tem música
de do Chico [Burlingame] cobrindo do melhor
de coisas, entendendo o porque, do Celta-
no [Viloso], do ~~Mil~~ Mil e um dia
sanhado que posso usar um corpo sim,
Washington [Nascimento] e de outras coisas
/então não são britânico. Por isso /coisas
importantes, que existe uma maneira origi-
nal que /meja no formato de /palco que
que /posso apresentar, que é a minha. Isso
olhando esta nova geração de músicos, que
inglês vários países de todo, de qualquer
uma etapa com que vai se ^{dizer a} ~~apresentar~~,
de dizer, de interpretar. Sou um /coisa
que não se /identifica? Isso um intérprete,

Conheça quatro escritoras brasileiras, Raulz, João e Maria,
Branca de Neve, Bela Adormecida, o Pequeno Príncipe Revolucionária, ~~as~~
~~e as~~ a poesia nacional que abriram as Fábulas que até
outras mulheres mexem com suas imaginações de CR,
~~depois de um longo período de suas publicações que de~~
~~o gênero~~ abriram pelo caminho da imaginação
para que fez para que outras pelo mundo fossem pu
que desapontaram no século XIX, ~~depois~~ gênero li
Século XIX.

Nos dicionários, o termo "poeta" sobrevive
teusão ~~o~~ mu ~~é~~ por se considerar um
do bem e do mal. Mas desde meados
Jacob e Wilhelm Grimm do século XIX, se conside
e pesquisadoras e conseguem cativar ~~as~~
brasileiras ~~que~~ já reivindicaram o lugar e ut
dos ~~o~~ Raulz ~~o~~ autoras da história da

> Conheça quatro escritoras brasileiras que revolucionaram a poesia nacional e abriram caminhos para que outras mulheres despontassem no gênero literário.

Nos dicionários, o termo "poeta" é considerado um substantivo masculino. Mas desde meados do século XX, escritoras e pesquisadoras brasileiras já reivindicavam a

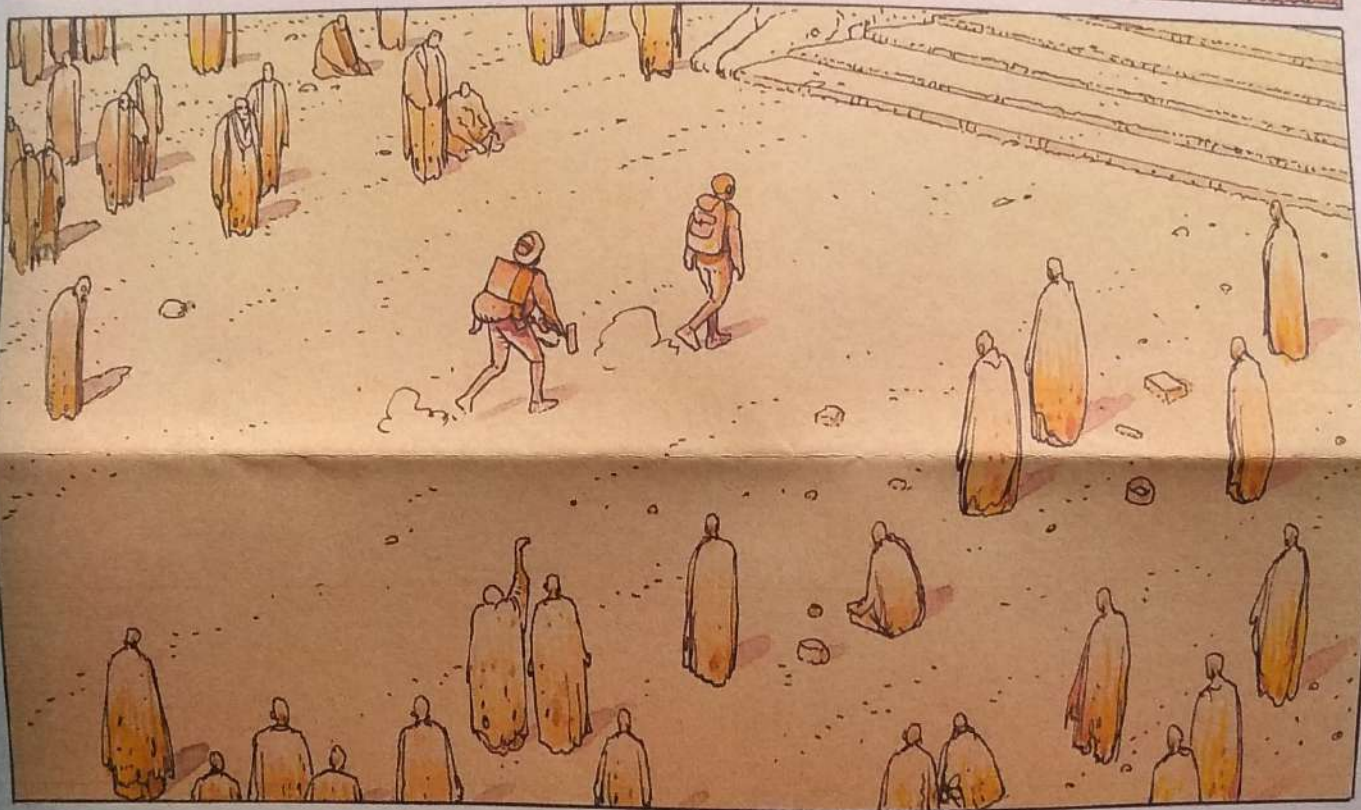
"Não sou alegre nem sou poeta", versava Cecília Meireles no poema *Motivo*, publicado no livro *Viagem*. Foi um caminho até que elas tinham legitimidade neste rio, mas hoje suas proclamações são claras: este projeto é reversível, necessário e urgente.

Assim, uma das autoras pioneiras que têm se destacado é Collin. Com mais de 30 anos e um Prêmio Jabuti na categoria "Poesia", a poeta valoriza o caminho trilhado pelas antecessoras. "Eu não sou como alguém que rejeita a palavra através do exemplo das escritoras", aponta para celebrar, a LER&CIAR homenageia quatro dessas mulheres pioneiras por revoluções silenciosas que abriram espaço para a presença de poetisas. Confira

> Rapunzel, João e Maria, Neve, Bela Adormecida, Polegar... Fábulas que alicerçam com a imaginação das crianças e foram publicadas no século XIX. Com temas universais e simples e lineares, presenciamos sobrenaturais e conflitos entre o bem e o mal, como em Wilhelm Grimm com suas histórias. Gerações e ganharam grandes autores da história. Segundo Regina Micheli, professora de Letras pela UFRJ, as clássicas obras atraem os leitores e os fazem viajar pelo "era uma vez".

- por que clássico

A especialista afirma que as histórias de mãos Grimm abordam temas que fazem parte da vida cotidiana e dependem de um contexto específico. As histórias de sonhos e desejos fantásticos e a liberdade para marcar ainda hoje. Destaca que os autores alemães (e fizera parte da língua) e fizeram parte do alemão, combinando obras que serviram para o Brasil. Os contos de fadas têm um forte uso de linguagem que gera disputa entre o bem e o mal. O gímeo da literatura é para leitores mundo e que os contos de Grimm são patrimônio cultural. Através dos contos, infiltrando-se em o



A pequena mancha havia caído sobre os campos
em um solo pedregoso. Os dois tripulantes: Lucas
e Manuel começaram a procurar os restos do navio
e a procura de seu filho. Com os olhos e mãos
de Lucas e Manuel. Manuel estava
de Lucas e Manuel. Manuel estava
de Lucas e Manuel. Manuel estava

A pequena mancha havia caído sobre os campos
em um solo pedregoso, os dois tripulantes: Lucas
e Manuel que estavam em missão começaram
a procurar a procura de seu filho. Com os
~~os olhos de Lucas e Manuel que faziam dele repetir~~
os dois viraram algo e se localizaram em
um das pedras. Observaram que se tem
uma grande estrutura de um resto com se
os restos abertos e com os olhos e mãos.
Manuel se assusta e se senta e fecha
olhos com medo e Lucas só diz com olhos
de preocupação: "Fui pegar a mapa e o
relato, acredito que chegamos."
Com o mapa e binóculo quadrado
não Lucas observa o campo e

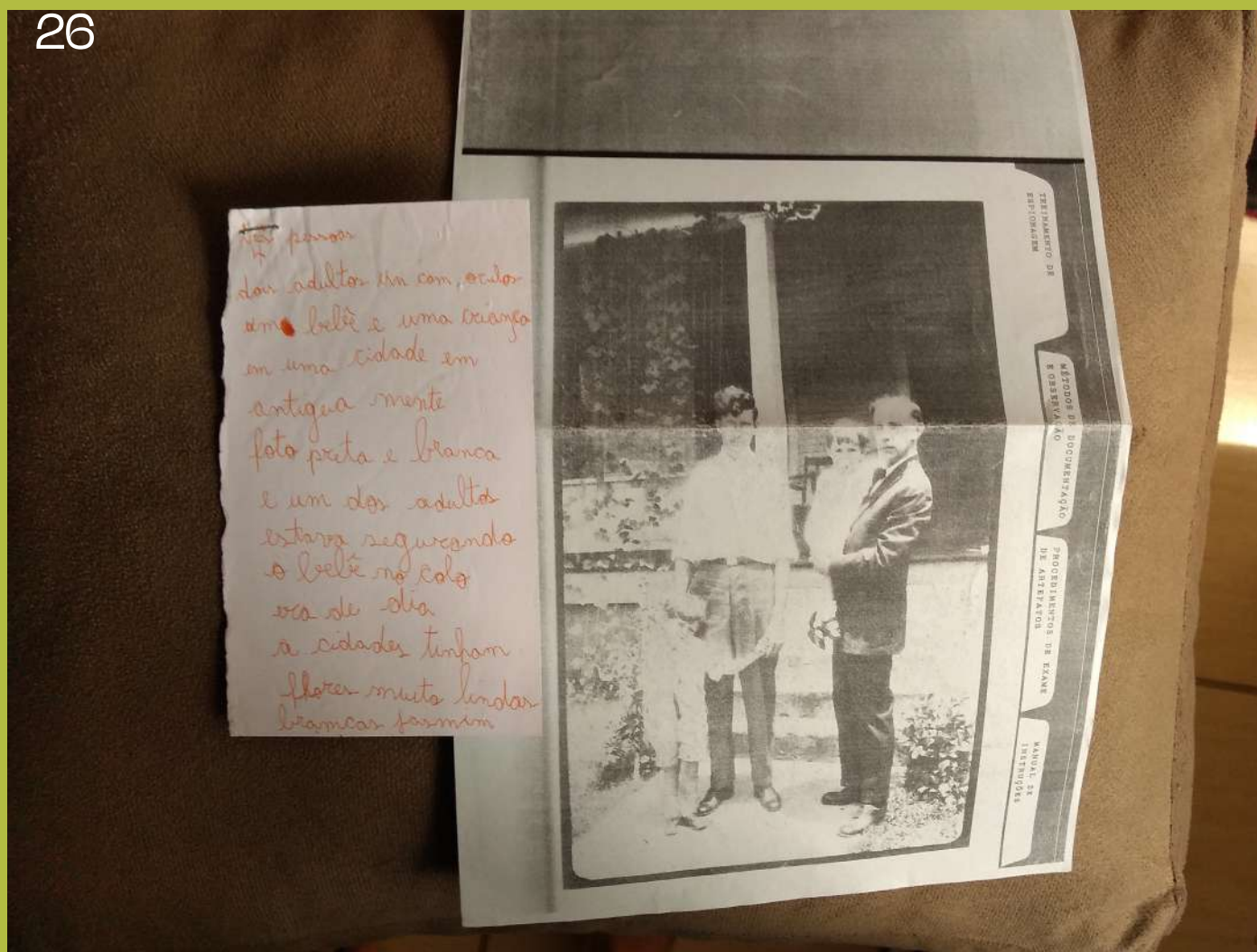
Nota uma grande pirâmide com várias passagens.

Nota uma pirâmide de um uma sacerdotia que leva a uma pequena entrada. Mas como os dois entraram ali? Sem serem reconhecidos como inimigos por aqueles habitantes que se sempre portavam hostis.

Após, um tempo observando, duas pirâmides que na realidade aquelas ruínas de tão petrificadas por seu antigo guardião que transformava as pessoas em que eram contra ele.

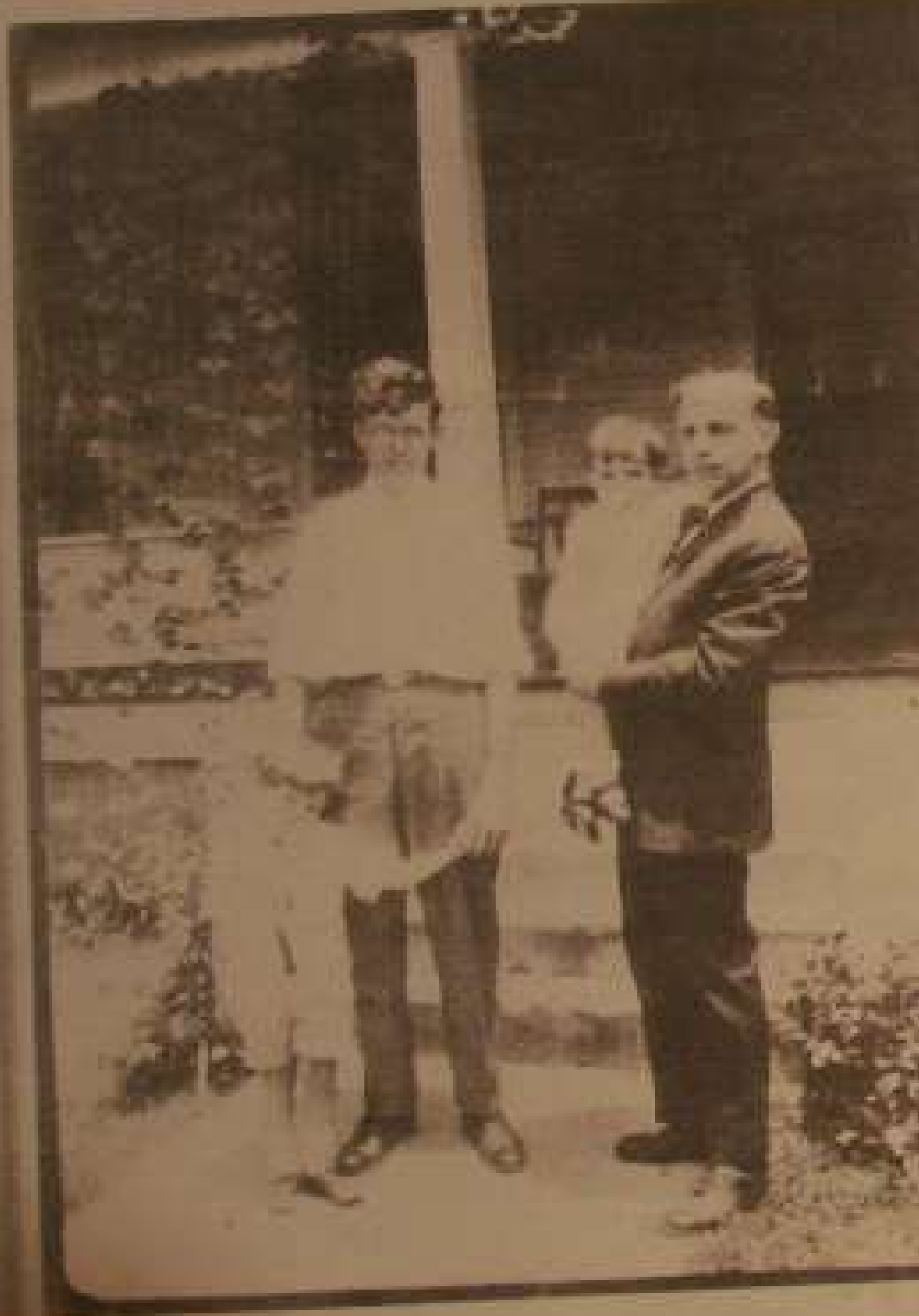
A missão dos dois exploradores eram chegar a pirâmide para poder libertar dois pessoas. Mas como seriam isso? Tinha escuridão por toda parte e pouco sugressavam para casa.

Lá eles ficaram observando aquela uma para poderem vencer ~~o~~ coragem para cumprir a missão.



estrategia 3

Se le propone a los y las participantes crear un relato a partir de una imagen fotográfica.



Deixar sob o Espelho

Quando a noite se encerra sob o luar, um
povo que, de modo que em the esp rethors
povo.

Um povo se espelha estava condensado em
rethors e rethors de estava rethors em rethors
rethors rethors rethors rethors

Quando que se espelha, em rethors rethors
rethors rethors rethors rethors rethors
rethors rethors rethors rethors rethors

Quando que a noite se encerra em rethors rethors
rethors rethors rethors rethors rethors
rethors rethors rethors rethors rethors

O povo se espelha em rethors rethors rethors
rethors rethors rethors rethors rethors

O povo se espelha em rethors rethors rethors
rethors rethors rethors rethors rethors
rethors rethors rethors rethors rethors

Dibujos sobre el espejo

Durante a noite se recomenda cobrí-los com um pano grosso, de modo que não lhes escape nenhuma figura. Não porque os espelhos estejam envolvidos com assombrações e coisas do outro mundo ou porque sejam portais para o desconhecido.

Acontece que os espelhos, assim como os gatos, manifestam sua natureza selvagem à noite, obedecendo unicamente ao instinto.

Acontece que a noite se entranha aos gatos e aos espelhos como um afago de pelos ou um deslizar de sombras.

Os gatos se entreveram às silhuetas da escuridão e desaparecem. Os espelhos refletem exclusivamente o que vive naquele espaço, seja como presença ou como memória.

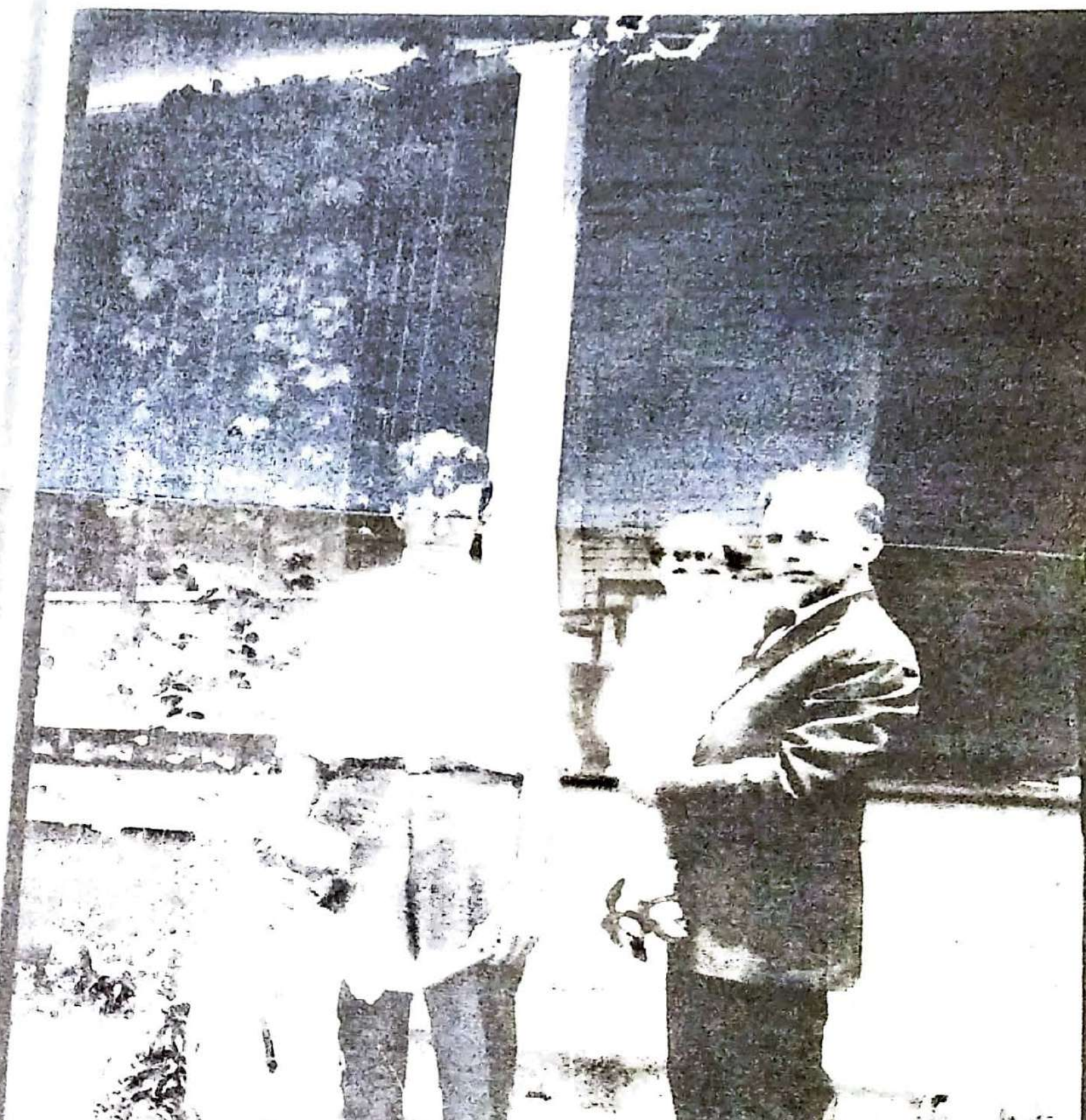
aválise do conto
caufrito

No

Date

Uma casa com a varanda de madeira coberta em uma parte com plantas que descem em cascata e havia uma pequena varanda que leva a essa casa, na frente dela se tem quatro pessoas que ^{que são homens} formam uma família dois adultos e duas crianças uma está no céu é a outra no chão é um menino e a outra está no

Eles estão curvados com suas roupas de sair de casa a menina tem sobre um ^{é um sapato fechado} relatinhos e o menino uma camisa e uma calça social e os dois homens estão com um ~~casaco~~ ^{casaco} quente. Tem um quintal frente da varanda que tem ^{pr}dragulhos.



estrategia 4

A partir de tres palabras escogidas por el/la participante se propone construir un collage.

ESCURIDÃO



sucesso



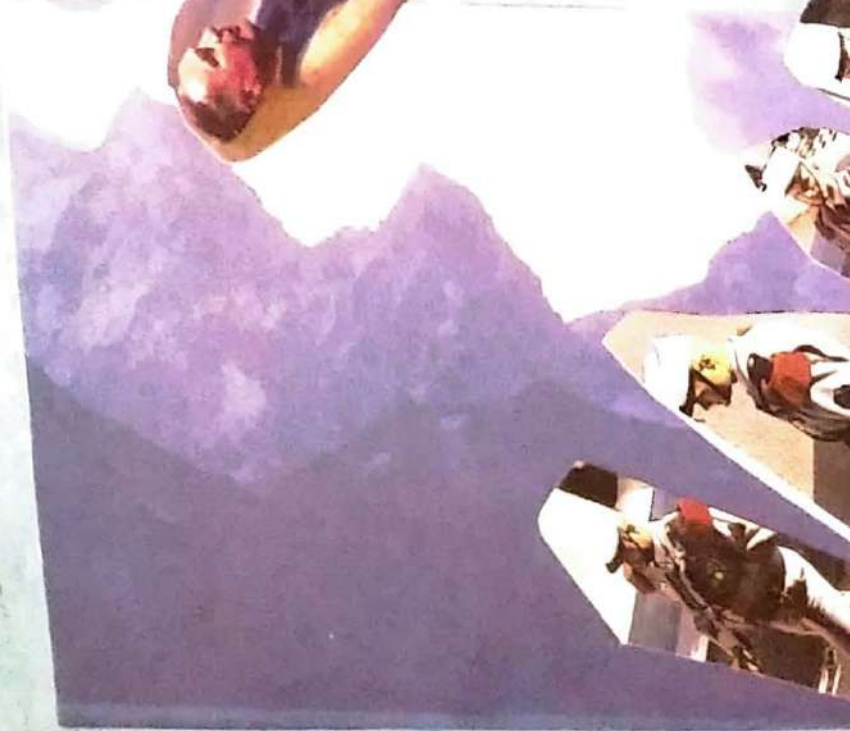
PÉDRA

O Unibanco Private Bank conhece o perfil de cada um de seus clientes.

reunido as melhores oportunidades existentes no mercado



Liberdade



Heróis

Curious



2018

estrategia 5

El ejercicio que se propuso para esta sesión es un ejercicio muy útil cuando la escritura no fluye. Este consiste en completar los espacios suprimidos de un poema. La sencillez de este procedimiento ayuda a encontrar temas para continuar explorando la escritura.

Ceifa de RUÍDA

As ruas
tristes.

Se descobrem
puxando a MITE

cada um dos postes.
comiça os cachorros
e as donas gritam seus nomes
não tem Rapidez
não tem pena.

Cada um engendram o CORPO
SEUS joelhos crescem
Como troncos de ÁRVORES

Não aguentam a tristeza do subúrbio
Com a mesma pobreza e honradez de um
homem só trabalha para comer

um homem chega mata, desonra
uma família comum, com filhos
na terra baldio se joga os corpos

que serão encontrada no capim anos depois
Cheia de formiga e nervas e ossos

tem a fama como GRIANÇA quebrada
E deita JO TUAR PARA SE FELIZ

Ela é feita de ouro e esperança
a veia do subúrbio, cidade e campo
Botou dinheiro e feicidade suas casas
cada parte do fronteiro
Só para Sorrir ...

De fato: seu Amor Foi embora contudo

seu gato tem olhos azuis
tem os joelhos cinza e

O pé grande com amarelo

os portões de grades, m
ferrugens

ternuras idiotas...

louco

Se não
joelhos...

mortas

Esquecidas e
anônimas —

coisas

elas!

São

solitários...

Pequeno emote

Falta
o sujeito

Uma noite tenebrosa.

Ao entrar na sala estava o garoto curioso
sua uma grande estante de madeira que tinha
vários potes de vidro com coisas que ia
do feio ao bonito, eram partes dos
corpos e coisas que ele nunca havia imaginado
que era possível.

Seus olhos redondos debraram de lama-
ntos com uma quantidade de coisas surreais
que estava vindo na sua frente, era desde
dedos feitos a criaturas que pareciam a sua
imaginação até aqueles momentos. Seu quise
cau de surpresa com essas coisas que
estã além da compreensão humana.

O cheiro impregnava o ambiente era
de poder ao medo, de repente apareceu
uma sombra na escuridão que não se
distingua quem poderia ser somente se sentir
a sua respiração e um odor de podridão
que ~~aproximou~~ ^{de} aproximou do poder forte que não
era nada.

De repente o jovem curioso acendeu
um sua cama e lá em seu quarto, que a janela
está aberta e ficou confuso se aquilo foi real ou um

to
winter
in no time
trial



Consciência

Desperta ~~de quando~~ ~~o primeiro~~ quando as estrelas ainda alorá

~~Despertou~~ Quando ^{despertou} as estrelas ainda atardeciam o canto das galés. Foi a vezinha beber água e ~~desobscuro~~ ^{colonnare} misterio guardado por todos aqueles anos.

~~Immensamente estava me, iluminada~~

Iluminada ~~foram~~ ^{pela} pequena vela que se finava, a ~~prateleira~~ ~~de~~ pulsava nua, sem involuços ou ~~alargos~~ amarras. Como podia haver tantos ~~monstruosos~~ ^{monstruosos} vislumbres disformes acordados aquela hora? Quem as lavas deixado entrar por alguma porta invisível? É Bem verdade que nunca havia se despertado naquela ~~hora~~ ~~para~~ ~~o~~ ~~cofres~~.

Voltei ~~para~~ para cama e me deitei tremblando de um estremo frio. ~~Infante~~ ^{ainda} ~~estava~~ ainda

estava ~~so~~ ~~quinto~~ ~~que~~ ~~embudo~~ ~~do~~ ~~superior~~, ~~que~~ ~~que~~ ~~que~~ ~~clavava~~ ~~do~~ ~~lado~~ ~~de~~ ~~fora~~

O que seria o tempo?

Para algumas pessoas o tempo são números
que estão inscrito em horas, meses, anos, décadas e séculos

Para outras ele está nos estações

Ele pode ^{ser} cíclico

Pode ser linear.

Pode ser um grito.

que desvanece na velocidade da luz

O tempo que se desvanece no ar

Ele é escorre das mãos como a
água.

mutável como os rios

Mas a pergunta que não quer calar
O que é o tempo?

Atividade

com palavras

nos potes

estrategia 7

Este ejercicio comienza con una palabra a partir de la cual los/las participantes comienzan a escribir. Posteriormente, a cada minuto, un/una participante suma otra palabra. El desafío es incorporar la nueva palabra sin perder la coherencia del texto que se está escribiendo.

~~meu livro de notas FOLHA~~

No

Date

~~meu livro de notas~~

Caçador Oculto nas vegetações da floresta

próxima do pântano, sem casa, sem amigos e família por causa de sua ~~invisibilidade~~ invisibilidade. Se refugia

no berço da mata. A mimica ele faz com o corpo para imitar os movimentos animais. Com seu

paladar ele experimenta o néctar das plantas que brota de sua boca. Nome

próprio ele não tem pois é oculto e com isso não agregou nenhum nome.

Não se tem mais informações sobre sua passagem ou como chegou aqui

ele amaldiçoou seu corpo com a água do ~~seu~~ rio que está em outra parte.

Aos vezes sem restos aparece no seu nome para perturbá-lo e sentir razão de que não está sozinho.

~~Ao qual quando~~ Torçada por

uma pele ao amarrar como sol. De repente sua segunda

visão sai de ^{seu} amago e como fugir um

danças circulares ao seu redor. ^{No} dia ^{de} ^{uma} cidade

Com os gigantes!

Eles sentem o caminho deles se aproximar
mando, mas era o gato preto que era
gigante com duas patas peludas e seu pelo
que ulgia no seu caminho.

Esta será a primeira cena de uma realidade
que não é real se torna fantástica no seu
desenvolver sobre que o gigante o gato? Ou
dois?

~~o grito de~~
guerra se elevou no ar.



II. balbúrdia:
laboratório de escrita
criativa desde
o audiovisual

Escribir desde y con el audiovisual (Balbúrdia, una experiencia)

Esta historia comienza con un email de una amiga pidiéndome que lea su libro de poemas, escrito en diálogo desde y con el filme *Stalker* del ruso Andrei Tarkovsky, al cual habíamos asistido ambas hacia unos años en Bogotá, de donde somos originarias.

En esa época, ya llevaba un año viviendo en Brasil y había estado tratando de articularme con talleres de escritura creativa aquí en Foz, donde la oferta es reducida y está, por lo pronto,



laboratório
de escrita criativa
desde o audiovisual



TEATRO DE GUERRA

UM DOCUMENTÁRIO DE LOLA ARIAS

11 de abril de 2019

16:30h / sala C105

UNILA JARDIM UNIVERSITÁRIO

às (os)
que
virem

UNILA
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO PARANÁ

Así en el teatro como en la guerra

[notas]

Roger Caillois decía que “la humanidad entera lleva máscara o ha hecho uso de ella”. De sobra sabemos que tanto la guerra como el teatro nacen como tragedia. En el primer caso, bastaría evocar el arco que comienza con los carros sumerios y que va hasta las guerras virtuales de nuestros días. En el segundo caso, la representación en los primordios de la humanidad que se comportaba como desvío, ya sea en las mascaradas de los pueblos originarios de las más variadas latitudes, así como en las marcas que grabó Occidente con las fiestas rituales consagradas a Dionisos en las que se sacrificaba un macho cabrío. ¿Cómo desalinear, entonces, la (re)presentación que ya se ofrece como una suerte de fuga de lo esperable, de lo prosaico, de lo cotidiano? ¿Cómo nos colocamos frente a aquello que se erige como un simulacro vital, y que nos interpela afectando nuestras emociones en

Memórias de piscina

Ele está na beira da piscina
Ele conta sua história
A sua história tem sangue e morte;
De um jovem comum convertido em soldado
Ele carrega o trauma da guerra em sua alma
Seu corpo tem cicatrizes que não o deixa esquecer
As balas voaram no ar e por fim acabou a guerra
Ele regressou para casa com seus traumas na bagagem
E sua memória no fim irá assombra-lo para sempre

isabel alves

O mar das bocas

Lentamente os lábios se aproximam. Uma chuva fria começa a cair em Downing Street. Quando se enlaçam os corpos reluz na moldura esterlina uma tirania qualquer.

Um cimango malvinero cruza o céu e canta pela última vez

Duas bocas se tocam, emaranhado de línguas, pedaços de carne entre os dentes.

Duas feridas penetram o mar e emergem distantes do coração dos amantes: Belgrano está em chamas. Um caracol de fumaça se desenha no céu demasiado azul.

As bocas se esfregam com fúria – maldisfarçado gozo de sacrifício e metal.

No mar revolto, à meia tarde, os suspiros se abraçam à última fronteira. Navegam sem re-

from time to time

Aburrirse es condición para crear. No, corrección:
aburrirse es condición para existir.
Me aburro, te aburres.

Bostezo.

Entra el aire por la boca, y con el aire la pregunta: ¿dónde me duelen tus muertos? Sé que dirás: what are u talking about? But I guess u didn't understand my question. Peromi pregunta no tiene explicación, no se puede desmembrar, es lo que pulsa el nervio desde el ojo, la foto-secuencia.

Repito: ¿dónde?

Me aburro tratando de entenderte,
te aburrres tratando de explicarme.

Al final, silencio sepulcral.
Arriba el recuerdo en tu mente. Pesadillas, otra
vez, dices.

Máscaras de látex/ Profilaxis para un beso

¿Cuántas veces explota la misma bomba?
La bomba se ampara en una detonación mayor:
la muerte.

Los hombres y mujeres enmascaran a sus dioses.
Los *emborrachan*. Les ponen sus marcas para que
los besos no se deshagan de la boca. Antes del con-
tacto los dioses se apartan. Un juego de seducción
requiere siempre una máscara. El aliento se torna
sofocante. La máscara transpira su recuerdo repre-
sentacional. Se nublan los ojos y el aire se vuelve
insoportable. Vuelven a mirarse y ya no se recono-
cen. Se acercan intuitivamente. Contemplan el gesto
inalterable de la máscara.
¿Una mueca supera el látex?
Se besan a escondidas
y nunca volverán a verse.

09 de maio de 2019

14:00h / sala C106

UNILA JARDIM UNIVERSITÁRIO

71 frag- men- tos de uma crono- logia do acaso

um
filme
de
Michael Haneke

ba
balbúrdia

laboratório
de escrita criativa
desde o audiovisual

ÀS (OS)
colaboradores
que
VIEREM

UNILA
UNIVERSIDADE
NACIONAL
DE LOMBA
TECHNOLÓGICA

[sin título]

Tiembla,
perdida en el lenguaje,
triste porque no la entienden ,
porque no se entiende.

No se salva,
ni termina,
desbordada de vacío

Días y desidia,
muerta sobre su cuerpo
en algún rincón de la palabra.

Abre la boca y no coincide
no es el código,
es la idea la dispar
en esa deformidad
recién conocida
tampoco se quiere

As fronteiras do acaso

O menino atravessa o rio dos sonhos
Ele não imagina o que irá encontrar do outro lado
Vê-se floresta, se vê casas e estradas.
Quando se atravessa a fronteira o sonho se torna um pesa
Ele não tem como voltar.
Não tem para onde ir.
Só o que basta é seguir
Ele caminha pelas ruas e elas viram as caras para ignorá-lo
De repente aparecem as luzes de natal
Parece que seus desejos se realizam, a vida muda e o cari
Porém, os sinos de Belém não tocam.
Eles acabam dobrando.

isabel alves



Akira Kurosawa

SONHOS

Jardim Universitario

04.07.2019

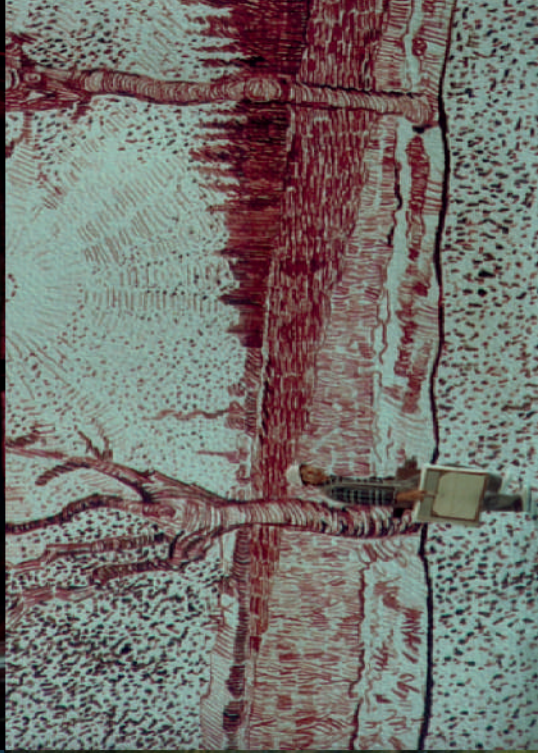
C106

14hrs



lab
balbúrdia

laboratório
de escrita criativa
desde o audiovisual



Às o
coletivo
trabalhadoras-es
da palavra
vierem

UNILA

Universidade Federal
da Integração
Latino-Americana

Grito da natureza

O garoto pequeno chora
As arvores com seus corpos em pedaços
Fazem uma dança melancólica
Ao mesmo tempo uma usina nuclear explode
A cor vermelha se espalha pela cidade
Parece um por do sol
A cor é bonita
É a cor da morte
Ninguém escapa
Humanos e animais
São imersos nesta
Poeira purpurinada
Como mágica os homens se transformam
Em demônios aflitos e conflitos

Muitos se perguntam:
- Por que este castigo?
Na verdade é um aviso
Para o homem
Que a natureza tem voz

30 de agosto

sala 106

União Jardim Universitário



laboratório
de escrita criativa
desde o audiovisual

um
filme
de
Marcio
Isensee e Sá

Sob a mata do boi
como a Amazônia vira pasto

Às/os
coletiva
trabalhadoras
do pasto
VIEREM



bois don't cry#1

Carne

Carnaval

Carne

Carnaval

Leva a tua carne

Fumaça

Carne defumada

Carne de pássaros

Ninhos defumados

Fogo pela boca

Fogo

pelo

cú

Ca-ra-cú

Chapéu

Sombrerudo

Cow-boy

Engorda o boi

Cow-boi

Cow-voyeur

Festa do boi

Eita! Festa animada

Passa gado

Passa homem

A música ressoa

Do berrante

O boi caminha em ritmo de festa

Tudo é branco

O verde não se tem

Ele foi expulso da festa

Tudo se desmata

Mata a Floresta

Nesta festa hipnotizante.

isabel alves

registrado em seu corpo de vaca o nome do deus que rege seu destino - aquele que decidiu sobre sua existência e desde sempre planejou o seu fim.

Na poltrona de couro este deus movimenta os dedos sobre uma calculadora e sorri. Seu riso penetra os espelhos dos quartos, atravessa a vidraça de impecável transparência e vai morrer no coração de uma fome qualquer.

A pata da vaca pisa o pasto que um dia foi mato. Desenha com o casco a silhueta de um mapa que sacia seu dono. Pouco sabe a vaca da solidão que vigia seu passo, seu fatalismo de carne, o apodrecer de seus ossos, a lâmina da faca nas mãos da força de trabalho que a sangra. Uma força que também se enfumaça e cujo destino é igual ao da vaca.

Mustang (cinco graças), 2015
um filme de Deniz Gamze Ergüven

04 de outubro de 2019
jardim Universitário
14hrs / sala C106



laboratório
de escrita criativa
desde o audiovisual

cavalina impotentia

Si tuviera um caballo, cabalgaría hasta mí es-
capando del viaje de la sábana
de la sangre
del himen remendado
virgen desvirgada ruega por nós-outras
mujer desmujerada bajo los signos de virgo
quer mergulhar?
vai na cama
entre cheiros indesejáveis
e peles entranhavelmente estranhas
eu quero virar porca
desearme indeseable
não estou jogando terra
no meu corpo
para me acalmar
para abafar o calor
no
não li
noli me tangere

Tribunal do juri, 1976

"A acusada foi vista em plena luz do dia junto ao mar, onde praticou o pecaminoso ritual já descrito nos autos deste processo em companhia de outros elementos, que igualmente serão julgados por esta respeitável instituição. Maria permitiu, por sua inteira vontade, que os barços d'água se entrelaçassem ao seu riso e guiassem seu corpo numa dança sem culpa. Ela fundiu sua carne ao mar, permitiu que o sol e a chuva forjassem em sua pele um fragmento de utopia e esse desejo de luta que tanto ameaça a ordem natural das coisas. Informamos aos jurados que a acusada já é reincidente; que foi detida e condenada pelo tribunal familiar, permaneceu trancada numa cela onde o sol minguava e as grades cresciam a cada mês. Ainda assim, Maria não demonstrou arrependimento. As testemunhas confirmam que a acusada nunca deixou

Uma historinha em três quadrinhos e uma nota de rodapé

*

¿Algo ha cambiado? Como en 1962, ellos quieren
tenerte.

"Bread first... to be first".

Mujer muchacha menina carro...

Carro menina muchacha mujer

tanto faz:

proprietas (pro-privus-ta): "six and the single
girl".

**

¿Ha cambiado algo? Como en... el momento cero
de la historia, ellos quieren poseerte. E incluso
cuando tu nombre pareciera indicar que estás
libre: mustang, de mesteño

("Dicho especialmente de un caballo o de una res
vacuna: Que no tiene amo o no está domado"),

